



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO
PELA PÁTRIA

Director, Editor e Proprietário
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 13 — ESPINHO

POR ESPINHO

Série IV Ano XIII

N.º 661

Domingo, 26 de Novembro de 1944

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

A Localização da Caixa Geral de Depósitos

O nosso editorial do número transacto, sobre o assunto em epígrafe, pode dizer-se que mereceu o apoio unânime da população de Espinho.

Espinho é muito grato à Ex.ª Administração da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência pela sua resolução de dotar esta Vila com um edifício próprio para a instalação da sua Agência, mas, de facto, ninguém concorda com a escolha do local onde está o «Teatro Aliaça» e os estabelecimentos anexos, para se erigir esse edifício, embora muitas pessoas vissem no facto um estímulo ou incitamento à construção de um novo teatro.

Para satisfazer esta outra aspiração e necessidade da Sociedade Espinhense não era preciso, porém, destinar aquele ângulo da nossa principal artéria comercial a outras funções. Que ali, demolido o velho casarão, se edificasse uma nova casa de espectáculos moderna, ampla e higiénica, igualmente com a fachada principal para a Rua 19, mas pelo menos com dois pavimentos, o rez-do-chão—reservado o necessário espaço para um átrio condigno—para os mesmos estabelecimentos comerciais, que lá estão instalados, e os andares superiores, além de um salão para ser utilizado pelos espectadores nos intervalos dos espectáculos, para escritórios ou complementos dos estabelecimentos do rez-do-chão, compreendia-se, estaria certo, porque o terreno chega para tudo.

Para a Agência da C. G. D., cuja localização é, como temos dito, secundária, porquanto os interessados procurá-la-ão onde ela estiver, há muitos terrenos nesta Vila e de mais fácil expropriação. Mas o local mais apropriado é num dos terrenos que circundam ou ladeiam os Paços do Concelho onde o edifício da C. G. D. se poderia destacar mais e dar mais realce ao magnífico local. Então se reuniria o útil ao agradável.

E, quando outra razão não houvesse para discordarmos da construção da Agência aludida no citado ângulo, bastava obrigar os proprietários dos estabelecimentos que lá se encontram a saírem dali, o que poderia equivaler à sua ruína visto não encontrarem, facilmente, casa em bom local, para os seus ramos de comércio o que não sucede com a C. G. D. a quem não faltam terrenos para se instalar.

E' a nossa e opinião de todos os espinhenses.

GENERAL CARMONA

Na pretérita sexta-feira, dia 24, comemorou o seu 75.º aniversário natalício o sr. General António Oscar de Fragoso Carmona, venerando Presidente da República e figura de incontestável prestígio no País e no estrangeiro.

De todo o País lhe foram enviadas manifestações de congratulação e de respeito no dia do aniversário de S. Ex.ª.

«Defesa de Espinho» não quer deixar de registar também os seus votos pela saúde do sr. General Carmona, que com tanta dignidade e apuro moral desempenha a suprema magistratura da Nação Portuguesa.

A obra do Socorro de Inverno

Como legenda para a obra do Socorro de Inverno, escreveu Salazar: «Considero imperativo da consciência nacional que o Socorro de Inverno constitua um grande movimento de solidariedade, mobilizando todos os que podem a favor de todos os que precisam».

Imperativo da consciência nacional, porque dentro da família portuguesa não é lícita a existência do supérfluo quando alguém careça do essencial. E este movimento de solidariedade tem o objectivo de minorar as duras condições de vida daqueles a quem tudo falta, quando os rigores de Inverno paralizam o trabalho e requerem agasalhamento.

Em pleno inverno chegaram as festas do Natal e o Fim do Ano, com a tradição da consoada e da confraternização dos membros de todas as famílias. Em pouco esqueceríamos o nome de família portuguesa, se então remediados e ricos esquecessem quantos outros portugueses, velhos, crianças, doentes, sofriam pelo Natal o rigor do frio, sem disporem de agasalho, ou do indispensável para matar a fome, em vez de festejarem a tradição da Consoada.

A campanha do Socorro de Inverno precisamente nasce de um «imperativo da consciência nacional», que impõe a quem pode acudir a quem precisa.

Do mais ou menos que pode dar cada um de nós, será juiz a própria consciência. Uns contribuirão com donativos elevados, outros porventura partirão do seu pão a migalha de que podem dispor. E todos, dando em função das nossas posses, para minorar os sofrimentos alheios, cumpriremos um dever, como portugueses, como seres humanos.

ADVOGADO

J. Milheiro Fernandes

R. de Belomonte 107—1.º—PORTO

O Aniversário do Sporting de Espinho

A obra e valor de um clube desportivo que serve à maravilha a terra que lhe dá o nome. A Sessão Solene e o Jantar de Confraternização

As comemorações do 30.º aniversário do Sporting de Espinho, rodearam-se de brilhantismo, e não só foram a confirmação do que vale aquele clube como agremiação desportiva, mas também, e bem vincadamente, o valor real que ele representa para Espinho.

A sessão solene, assistiram as seguintes individualidades, que formaram a mesa de honra: Dr. Alfredo Temudo Côrte-Real — Presidente da Câmara Municipal; Alberto Brito, Presidente da A. Futebol do Porto e representante da Federação Portuguesa de Futebol; Raul de Oliveira, director de «Os Sports»; Armando Crespo, director da Empresa Espinho-Praia; Vicente Monteiro, Presidente do Grémio do Comércio; Artur Moreira, Presidente do C. D. de Arbitros; Jerónimo Reis, vice Presidente da Assoc. Académica de Espinho; tenente Ribeiro dos Santos, da G. N. R.; Artur Cruz, da Legião Portuguesa, representantes da Imprensa e Benjamim Dias, director de «Defesa de Espinho». A assistência numerosa e selecta; forneceu nota significativa da importância das comemorações do Sporting de Espinho. Usou da palavra o Presidente do clube sr. Joaquim Moreira, que fez breve história da colectividade, terminando por distinguir os valiosos serviços ao clube prestados pelo prof. Silvério Vaz—homenagem que abordamos noutra lugar — de quem foi descerrado o retrato, que no Salão Nobre da sede, ficará a atestar o peñhor eterno do clube. Os senhores Armando Crespo e Raul de Oliveira mereceram também palavras de apreço pelos auxílios prestados ao clube que, intimamente ligado a Espinho, os torna credores da gratidão dos espinhenses. Seguiram-se no uso da palavra: o sr. Presidente da Câmara que entregou a Silvério Vaz a medalha de ouro de «Valor e Mérito»; o sr. Alberto Brito que a Espinho e ao seu clube teceu os mais rasgados elogios e o sr. Raul de Oliveira que entre outras afirmações disse que o Sporting de Espinho não precisava do auxílio da Imprensa para ser admirado, pois neste caso a Imprensa apenas traduz o que é de justiça; disse também que Espinho seria dentro em breve a «Sala de Visitas» do Norte de Portugal, onde o Turismo, Casino e atracções, Sporting de Espinho, comércio e indústria e a lhanesa dos seus habitantes tomavam o lugar dos «tabelots» mais valiosos, aos olhos dos visitantes. Abordou também o exemplo de Silvério Vaz, salientando a sua obra pudonorosa. Ao terminar, o sr. Joaquim Moreira agradeceu a todas as individualidades a sua presença, bem como as palavras, que julga merecidas, dirigidas ao clube. Todos os oradores foram bastante aplaudidos, aplausos que se tornaram em aclamação quando ao peito do prof.

Silvério Vaz foi colocada a medalha de ouro e descerrado o seu retrato.

No Jantar de Confraternização, realizado no Palácio Hotel, a mesa de honra estava constituída assim: Mário de Carvalho — Director Geral dos Desportos no Norte, na presidência tendo à sua direita: Alberto Brito da A. F. Porto e representando a F. P. Futebol, Ten. Ribeiro dos Santos, da G. N. R.; Artur Moreira, da C. D. Arbitros e Dr. J. Pinto Valente, Presidente da A. Académica de Espinho; à sua esquerda: Raul de Oliveira, de «Os Sports»; Armando Crespo, da Empresa Espinho-Praia; Joaquim Moreira, do S. C. de Espinho; Vicente Monteiro, Presidente do Grémio do Comércio, Albino Estima, da A. Geral do Sp. de Espinho e representantes da Imprensa. Ao Jantar assistiram algumas centenas de amigos do clube, entre os quais alguns dos mais representativos elementos da sociedade espinhense. O secretário do clube sr. Domingos Oliveira lê alguns telegramas de sócios e espinhenses ausentes de Espinho entre os quais Alberto Valente, Alberto Ribeiro, José Maria Rezende, e também um telegrama de Vitor Gonçalves. A A. D. Sanjoanense, a União Desportiva Olivei-

(Continua na 2.ª página)

A justiça inglesa

Toda a gente sabe como a justiça inglesa é simples, expedita, rigorosa, insubornável, — incapaz de se deixar arrastar por considerações de ordem política, religiosa, ou mesmo nacional. Num processo célebre levantado por Portugal e julgado nos tribunais de Londres, a propósito de notas do Banco de Portugal, impressas pela Casa Waterloo, Portugal ganhou a causa, embora a Casa Waterloo, que procedeu de evidente boa fé e foi lograda por escrocs de procedência variada, tivesse recebido nas suas finanças um rombo mortal. Não se deixaram mover os juizes ingleses por conceitos de nacionalismo rebarbativo, nem pelo conceito da força primando sobre o direito, — tão certo como eles sabem que não há força, pesada e hruta, capaz de abater a força ideal, vitoriosa, da justiça.

Os homens de leis da Inglaterra fazem os seus cursos em certas instituições londrinas que são, ao mesmo tempo, universidade e clube, onde reina, aliás, a compostura máxima da mais grave Ordem de Advogados. Uma dessas instituições chama-se Lincoln's Inn. Figura, por acaso, nessa obra prima do humorismo inglês que é *Pickwick Papers*, de Charles Dickens. As bombas germânicas parecem ter algum respeito por este venerável centro da vida legal da Grã-Bretanha. Isto não quer dizer que, na guerra passada, uma bomba lançada por um Zeppelin não tivesse causado estragos nos vitrais da Capela de Lincoln's Inn, e já também, nesta guerra, a mesma Capela foi danificada pelas bombas germânicas, durante a Batalha aérea da Grã-Bretanha, em 1940, e este ano outra vez, por uma bomba voadora.

Mesmo assim das quatro Inns ou Institutos de Jurisprudência britânica, de Londres, a que menos tem sofrido é aquela que o mundo conhece com a designação sugestiva de um nome que também foi o de um grande Presidente da Democracia Americana: Lincoln.

Falam as Estatísticas

Curiosidades Demográficas

Nascimentos, óbitos e casamentos

De Janeiro a Abril do corrente ano nasceram no continente e ilhas 69.609 indivíduos, dos quais 36.613 varões e 32.996 fêmeas. Registaram-se 19.258 casamentos. No conluente também no mesmo período, o número de nascimentos foi de 64.745.

No mês de Abril, registaram-se os seguintes números: Cidade de Lisboa: — Nascimentos, 681 dos quais 480 de indivíduos do sexo masculino e 401 do feminino; óbitos 903; e casamentos, 442.

Cidade do Porto: Nascimentos, 471 dos quais 230 varões e 241 fêmeas; óbitos, 381; casamentos 168. No mês de Maio morreram no Continente e ilhas 7.624 indivíduos dos quais 3.913 do sexo masculino e 3.711 do femeni-

Registo Bibliográfico

Recebemos os seguintes livros:

Da Biblioteca Cosmos

«Obras primas do Teatro Italiano» (séc. XVIII) Nestasio-Goldeni-Alfieri — tradução por Grazia Maria Savio. «Defendamo-nos da electrocussão» — por Carlos de Almeida (engenheiro).

Das edições Gleba:

«Contos Americanos» (séc. XIX) de autores diversos. Colecção «Contos e Novelas». «Mariana Sirca» (Prémio Nobel) — por Grazia Deledda. Colecção «Romances célebres».

no. Desses indivíduos 1.350 tinham menos de 1 ano de idade; 369, mais de 1 ano; 325, entre 2 e 3 anos; 448 eram de idade entre 6 e 19 anos; 1.357 entre os 20 e 49 anos; 2.818 de 50 a 79 anos; 903, de 80 anos e mais, e 20 de idade ignorada.



Vida Desportiva

Futebol

CAMPEONATO EM AVEIRO

Sporting de Espinho—4

União Oliveirense—3

Integrado nas comemorações do 30.º Aniversário do Sporting de Espinho, e para o Campeonato de Aveiro, realizou-se no Campo da Avenida o encontro citado acima. O mau tempo prejudicou o brilhantismo do jogo que decorreu, apesar disso, com agrado. Os locais exerceram o centuado domínio durante o primeiro tempo, que ficou mal traduzido pela diferença de 2-1 a seu favor. No segundo tempo os Oliveirenses ripostaram e dominaram a espaços. Obtiveram dois pontos, mais consentidos que construídos, rodando-se de mão o desfecho num jogo de interesse até final, pela incerteza do vencedor.

Em reservas o Sporting saiu vencedor por larga margem. Atquiaram em Honra; Lacerda; Aires e Maganinho; Alexandre Vivas e Cadinha; Angelo, Olimpio Costa, Campos Oliveira e Olimpio Reis.

HQUEI EN CAMPO

A Académica perante o Campeão do Porto, fez excelente resultado

Boavista F. C. — 2 Académica de Espinho — 1

No Porto, a contar para o Campeonato Regional, defrontaram-se a Académica e o Boavista—Campeão Regional do Norte.

Os espinhenses comportaram-se brilhantemente embora desfalcados. Na primeira parte o Boavista venceu por 1-0 ponto obtido em نتیdo «ofside». Na segunda parte os locais bateram-se admiravelmente apesar de se lesionarem Jerónimo e S. Maia. A Académica formou: Anibal; Cláudio e Vito; Amparo, Neves e Jerónimo; S. Maia, Henrique, Abel, F. Rezende e João de Castro (estreante). A defesa, Neves e Abel os melhores; os restantes voluntariosos.

PING-PONG

Conforme havíamos anunciado deslocou-se a Paços de Brandão a equipa representativa da J. O. C. de Espinho, que naquela localidade foi disputar um torneio particular de ping-pong. A equipa espinhense, em dia de ma festa pouca sorte, foi vencida pela sua congénere, tendo os rapazes de Espinho, no decorrer do referido torneio conseguido apenas duas vitórias.

No próximo domingo, 3 de Dezembro, pelas 10 horas, na secção da J. O. C. de Espinho, à Rua 16, disputar-se-á novo torneio-desforra, estando os jogadores espinhenses esperançados em melhor resultado.

Despedida

Tendo de me ausentar para Lisboa a fim de regressar a Lourenço Marques e não me tendo sido possível apresentar a todas as pessoas amigas os meus cumprimentos de despedida, apresse-me a fazê-lo por este meio, oferecendo os meus préstimos naquela cidade, na Sociedade Comercial, Ld. — Praça 7 de Março (Prédio Fonte Azu) Caixa Postal n.º 1044.

Espinho, 20 de Novembro de 1944

Manuel Pereira do Couto

C A S A

Pretende-se alugar ao ano, em 6 divisões. Carta a esta Redacção, indicando preço e local.

TABACARIA ROMEU

ÓPTICA MÉDICA E BIJOUTERIAS

NOVIDADES PARA SENHORAS

Rua Dezanove, 207 a 301 ESPINHO

A homenagem ao prof. SILVÉRIO VAZ

O Sporting de Espinho e a Câmara Municipal galardoaram o prof. Silvério Vaz. O clube como dedicado sócio e professor de educação física; a Câmara Municipal como cidadão que honra o civismo. O Sporting descerrou o seu retrato na sede e a C. M. colocou-lhe ao peito a medalha de ouro «Valor e Mérito».

Não é vulgar que os poderes públicos galardoem. E não é vulgar porque embora alguns sejam bons professores de educação física, outros bons dirigentes, ainda outros elementos preponderantes, sempre algo fica para contrariar essa ordem natural e estimulante de reagir quem o merece. Isto é, Silvério Vaz, não só é um excelente professor de educação física, como possui também: a isenção de vaidades supérfluas, a integérrima condução moral e cívica—hoje tão rara—o sentido da solidariedade para com os homens do seu clube e terra, e acrisolado carinho e interesse pelas crianças e jovens a quem não só ministra ensinamentos de ordem física como, e principalmente, se pre-

cupa com a formação moral e cívica dos seus pupilos. O professor Silvério Vaz é o prototipo do educador, que se preocupa sabiamente não só com a boa formação física dos espinhenses jovens como também—e como é raro e valiosíssimo—este conjunto—a sua perfeição moral.

Se tem valor o galardão que o Sporting de Espinho lhe transmitiu, bem mais valioso é, por invulgar, o agraciamento público, com uma medalha de ouro de «Valor e Mérito», conferida pela Câmara Municipal. Cívicamente Silvério Vaz é um padrão e o número um de Espinho. A ovação que na sede do Sporting de Espinho lhe prestou toda a assistência nos actos de homenagem que lhe prestaram, indicam claramente a justiça e concordância de todos os espinhenses nessas distinções.

E o sr. Silvério Vaz é um homem do Desporto; um homem para quem o Desporto não é apenas entretenimento de «cabecinhas»; um homem a quem o Desporto e a sua terra ficam devendo valiosos serviços.

Curiosidades

A primeira travessia do Atlântico em vau de passageiros

Há mais de um século que um americano, de nome Scarrborough concebeu o projecto de tentar a travessia do Atlântico, num vapor, o Savannah. Espalhou-se por toda a cidade de Nova York grandes cartazes onde se lia o seguinte:

O vapor Savannah Capitão Rogers partirá, sem falta, para Liverpool em 20 de Maio de 1819. Os passageiros, se alguns se apresentarem, podem ter a certeza de encontrar todo o conforto necessário. Dirigir-se a bordo, onde há duas soberbas cabines, uma para as senhoras, outra para os homens, mais trinta e dois beliches elegantes.

Nenhum passageiro se apresentou. Foram visitar o barco, examiná-lo, estudá-lo, mas ninguém se quis arriscar à travessia, posto que a partida tivesse sido adiada. Em todo o caso, o «Savannah», partiu finalmente e chegou em fins de Junho a Liverpool, não sem ter passado numerosos incidentes que desanimaram Scarrborough. Este nunca mais tentou a aventura, e só muito mais tarde é que a ideia foi novamente posta em execução com feliz resultado.

LANCHE V. Ex.ª na

Confeitaria Ideal,

que recebe o leite e outros géneros absolutamente puros da quinta do proprietário em Oleiros Rua 8—em frente a estação Espinho-Praya.

VOSSA EXCELENCIA

preocupa-se por não encontrar Produtos de Beleza que satisfaçam? — Por certo ainda não experimentou os maravilhosos PRODUTOS ORCEL exclusivo do

Salão VENESA

Esta casa prima em apresentar um variado sortido dos melhores fabricantes

Minha Senhora!

Comprar no SALÃO VENEZA é economizar dinheiro



O Aniversário do Sporting C. de Espinho

(Continuação da 1.ª página)

rense, o Infesta F. C., o Vila Real, o Sporting da Covilhã e o Sport Lisboa e Benfica enviaram também telegramas de saudação.

Usaram da palavra: Joaquim Moreira que dirige ao sr. Mário de Carvalho agradecimentos pela sua presença; Alberto Brito que a sua Associação veio a Espinho buscar o exemplo da correcção desportiva, fazendo até distribuir pelos seus filiados, no Porto, os XVII mandamentos do bom desportista, de autoria de Ricardo Cruz, cedidos pelo Sp. de Espinho; Raúl de Oliveira que alude às comemorações, e friza que o Sporting de Espinho dá leis no que respeita a espírito desportivo. Aplauda a obra do Sporting e promete acompanhá-lo; Mário de Carvalho, Director Geral dos Desportos, reconhece que a obra do Sporting de Espinho é um espelho limpo de são desportivismo que prestigia o Desporto, aludindo à medalha de ouro de Silvério Vaz e ao galardão dado a J. Moreira pela Federação. Entende ser de justiça proclamar os valores do Sp. de Espinho, e afirma que a Direcção Geral confia no Sporting de Espinho, para que o exemplo dos seus predicados, possa auxiliar a D. Geral na boa regência das coisas do Desporto. Todos os oradores foram aclamados. No final o Lusitania de Lourosa associou-se às comemorações, entregando ao Presidente do Sporting de Espinho um galardão. Fechou a Festa o sr. Moreira da Costa que se congratula pelo brilho das comemorações e pelas afirmações de todos os oradores.

Pelo que traz fica, se conclui que o trabalho e valor do Sporting ultrapassou vivamente as fronteiras do Desporto, para passar a ser uma pedra valiosa no xadrez espinhense.

G. S.

Jornais de Africa

NOTÍCIAS DE HUILA

Recebemos os números referentes a 27 de Maio, 5 e 29 de Junho, 27 e 31 de Julho, e 10 de Agosto deste interessante bimestral que se publica em Sá da Bindeira «Angol».

MOÇAMBIQUE

Recebemos o número 539 referente a 23 de Setembro, deste prezado colega, órgão oficial da Liga de Defesa e Propaganda da Província de Moçambique.

APROVEITEM A OCASIÃO

da compra de terrenos em fracções ou na totalidade, na Ponte de Anta, com frente para a Estrada Espinho-Porto, cujas plantas e condições estão entregues ao proprietário da Agência de Leilões desta Vila

Ernesto Pereira de Oliveira

—PEÇAM ESCLARECIMENTOS MESMO PELO TELEFONE 93—

ESPINHO

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos: Hoje, dia 26, a sr.ª D. Maria Augusta dos Santos Ramos, esposa do sr. Mário Honorato Ramos, e as meninas Maria Otilia Rocha da Silva, filha do sr. Augusto David da Silva Júnior, Herminia Olga, filha do sr. Joaquim Rocha Póvoas, do Porto, e Maria Helena Salgado, filha do sr. capitão Artur Salgado;

—em 27, os srs. Albertino Ferreira Cadinha e Manuel Lopes Vieira, a menina Iva, filha do sr. António Lacerda; a sr.ª D. Silvia de Castro R. Faria Régio, esposa do sr. Carlos Armando G. de Faria Régio, o sr. dr. José Miranda Valente, a senhorinha Maria Teresa Vicente Taveira, filha do sr. Manuel Taveira;

—em 28, a sr.ª D. Cecilia Gil, esposa do sr. José Gil, a senhorinha Maria Augusta de Carvalho da Silva Mateiro, e os srs. Mário Luz Pinto de Almeida, ausente no Brasil, José de Oliveira, irmão do sr. Carlos de Oliveira, José Vivas da Silva, filho do sr. Joaquim Pinto Coelho e Rogério Casal Ribeiro;

—em 29, o menino Zequinha, filho do sr. João Lourenço;

—em 30, a sr.ª D. Alzira Ferreira Campos, o sr. Alfredo J. Pereira e a sr.ª D. Fê de Freitas Martins, esposa do sr. Manuel Martins, ausente em Lisboa;

—em 1 de Dezembro, o sr. José Soares Bastos e o menino Mário Miranda Valente, filho do sr. Mário Valente.

Beneficência

Subscrição para a compra de dois carrinhos para os estropiados Adelino Maganinho e José Saroca — que andam de rastos:

Abade de Espinho.....	50\$00
Conde de Proença-a-Velha	100\$00
José Miguel (lanifictos)....	100\$00
Fausto Neves.....	100\$00
Lusitano Gil.....	45\$00
Anónimo.....	50\$00
Anónimo.....	50\$00
Quete no Café Chinês.....	50\$00
D. Margarida Segóvia.....	60\$00
D. Anita Costa.....	50\$00
D. Luisa Guiné.....	50\$00
D. Consuelo Salazar.....	20\$00

725\$00

Os carrinhos, cujo orçamento é de 1.300\$00, são feitos na oficina do sr. Manuel Pinto da Fonseca que sem lucro algum se ofereceu para a sua confecção.

A todos os subscritores muito se agradece, podendo qualquer outro donativo ser entregue na Relojaria Confiança, à Rua 19.

Vernando Ferreira Soares Advogado

Escritório na Praça Camões—FEIRA Residência em Nogueira da Regedoura

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto...

COLEGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS Internas, Semi-externas e externas AVENDA 24 - TELEFONE 303 - ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais Rua 18 n.º 883 a 887

PADARIA CENTRAL

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo 'Valongo'.

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

DUARTE & C. A

ARMAZEM DE VIVERES Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gaia

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género) MATOS & IRMÃO

Armazem de mercearia, azeites farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª Esmaltagem, alumínio, fundição, Serralheria e Niquelagem

Bonanga

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros Aquela que mais garantias oferece

CADINHA & COUTO

Mercearia, Cereais, Azeites ARMZENISTAS Armazens e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25

METALURGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas.

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1930 VINHOS DE PASTO Telefone n.º 82

A Transaccionista Lda

Trespases, Aluguéis, Laudémios, Remissões de foros, etc. Assistência Judicial e Técnica de Construções

Manuel Augusto da Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Arcoia Fabrico especial de doces e 'Bolos de Espinho'

Armazem de mercearia

Telefone n.º 43 Apartado n.º 8 Silva & Esteves, L.ª Cereais - Farinhas - Semeas - Legumes - Toucinhos - e Gorduras

M. P. MOREIRA

Telefone, 31-ESPINHO FABRICA DE GUARDA-SOIS Gabardines e Sobretudo Camuflly.

V.ª de Joaquim Cardoso de Sá & F.ª

Societário da Seboaria Atlântica Cereais, Semeas, Farinha, Toucinho e Azeite

Serração a vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª Serralheria, forros aparelhados, madeiras para construção civil e outrotaria

Casa Portugal

Mariano C. de Oliveira Peixoto Rua 19 Nos 392-396 - ESPINHO - Telefone 79 Papellaria - Livraria - Perfumarias - Artigos religiosos

Armazem de mercearia

Calçado, de todas as qualidades. Chapéus de homem, Malhas de Senhora Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

Padaria Mecânica

'Pérola de Espinho' DE FARIA & IRMÃO Especialidade em pão sem fermento artificial.

Pensão do Pôrto

de José Monteiro de Lima Avenida Oito-esquina da Rua 25 - Espinho.

Ferreira Alves, Limitada

CASA FUNDADA EM 1900 Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Semeas, Legumes e Gorduras

Ao 'Pont Chic'

DE Elias Pereira Tavares Bebidas finas e diversas especialidades

Louçaria Guerreiro

(FERREIRA & COUTO) ARTIGOS DE NOVIDADE Porcelanas, Faianças, Vidros, Cris

Tabacaria ROMEU

TABACOS e LOTERIAS Perfumarias e Bijouterias Artigos fotográficos e papellaria

COLEGIO DE S. LUIS

(Filial do Colégio dos Carvalhos) Avenida 8 - Telefone 69 Curso geral e complementar dos Liceus

Estima. Valente & C.ª

Fábrica a Vapor de Serraça e Caixotaria Especialidade em caixas para embalagem de fgo

A. TRINDADE, Sucr.

Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos Agente depositario de material 'ENSHITE'

Mannheimer, v. g.

Companhia de Seguros Fundada em 1879 Capital e reservas moeda Portuguesa

Padaria Primorosa

DE AFONSO FERREIRA GAIO Pão de trigo e de milho - Especialidade em fabrico de pão de milho

CAFE MODERNO

Rua 19 e Largo da Graçiosa - O ponto mais central de Espinh.ª Confortável sala de chá, O Lote de café servido

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

BENJAMIM DA COSTA DIAS Executam-se todos os trabalhos tipográficos com esmero e prontidão.

Casa Oriental

Alfataria e Camisaria DE J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA Rua 18 N.º 664 - Espinho

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.

Luso - Celuloide

Fábrica de Artigos de Celuloide Portes-escovas, Estojos, Espalhas, Travessões, Rocas, Moínhas, Uclulos, Caixotarias, Boias, Canivetes, Fritetas, Ganchos, Adaf-jours, etc.

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORA PORTUGUESA